

# Domingo é dia de poesia moleque em tiras sapecas

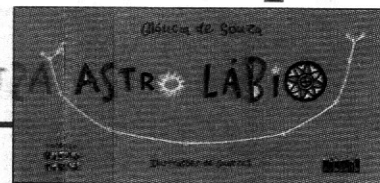
Gláucia de Souza é quieta, fala pouco. Mas quando os olhos brilham, o sorriso não esconde o ar de menina sapeca. As poesias que escreve rindo são, portanto, brincalhonas, travessas, espertas. Em 1997, ano da estréia em livro, Gláucia lançou *Saco de Mafagafos*. Hoje volta à feira para autografar *Astro Lábio*, incluído pela editora Projeto na coleção Rimas e Tiras.

Com a arte de Guazzelli, outro moleque, a poesia de Gláucia brinca a valer. Xereteia pelos cantinhos. Inverte sentidos. Encontra rimas onde parece que não existia nada. Espalhados pelas páginas horizontalizadas e cheias de cor, os poemas falam de astronomia, lunetas, telescópios, cosmonaves, foguetes, constelações, nuvens, tempestades, vulcões. O manual de curiosidades sobre o vasto mundo nunca é chato:

Quem diz que luneta / é um meio binóculo / caolha e cegueta / que só vê meia Lua / fazendo careta? / Luneta é Lua que enxerga / além do planeta. / É Lua pequena / a fazer pirueta / pertinho do olho / de gente xereta.

Além dos poemas, a arte de Eloar Guazzelli se impõe na coleção. São histórias em quadrinhos, poemas visuais, que narram eventos paralelos. Enquanto Gláucia brinca com um foguete com cara de rabanete, os desenhos levam a uma longa viagem espacial, que acaba com o foguetinho colocado de novo na caixa de brinquedos. Mas Gláucia não pára de brincar:

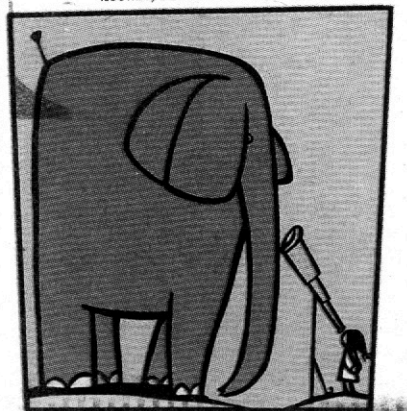
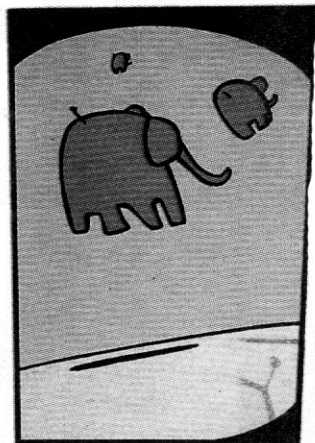
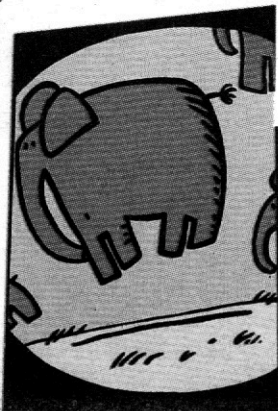
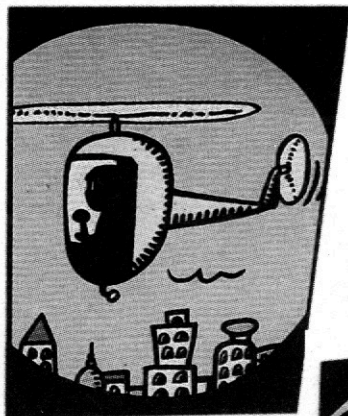
O foguete fagulha no espaço / parece que falta pedaço: / se sobe da Terra que aquece / vence o céu que abraça / em carinho de nuvem fumaça. (Carlos Urbim)



**O QUE:** *Astro Lábio*, de Gláucia de Souza, ilustrações de Guazzelli, Projeto, 40 páginas

**QUANDO:** sessão de autógrafos amanhã às 18h30min, na Feira do Livro

**QUANTO:** R\$ 11,20, com o desconto da feira



ILUSTRAÇÕES DE GUAZZELLI, REPRODUÇÃO/ZH

24  
07/11/1998